

A DISTRIBUIÇÃO DOS MODIFICADORES DE GRAU EM TÉTUM: UMA PROPOSTA EM SEMÂNTICA ESCALAR

Anderson Lucas da Silva Macedo (UFF)
andersonlucasm@gmail.com

Tétum é a língua mais falada no Timor Leste e também é uma das duas línguas oficiais deste país (a outra é o português). Este trabalho, apoiado nos pressupostos teóricos da Semântica Formal, objetiva analisar e explicar a distribuição de três modificadores de grau nesta língua timorese “los”, “liu” e “tebes” (essas palavras podem ser traduzidas por “muito” em português). Kennedy e MacNally (2005), ao analisar um *corpus* de adjetivos participiais graduáveis em inglês, chegaram à conclusão que a distribuição de “very”, “well” e “much” (advérbios que também podem ser traduzidos por “muito”) não podia ser explicada apenas por fatores sintáticos, assim sendo, recorreram a uma descrição semântica, mais especificamente usando a semântica escalar. A análise dos autores referidos mostrou que cada um desses modificadores intensifica um determinado conjunto de adjetivos de grau. Esses adjetivos são categorizados de acordo com o tipo de escala que representam, a saber: aberta, completamente fechada e parcialmente fechada. Ancorado nessas categorias, uma análise foi feita com a intenção de verificar se isso dá conta de explicar a distribuição dos três advérbios em tétum. Através de testes de tradução e de julgamento de aceitabilidade aplicado a timorenses, foi possível colher dados e chegar a resultados.

Palavras-chave: Tétum. Semântica Formal. Modificadores de grau.